

Projetos na África promovidos pela Associação Harambee por ocasião da beatificação de Álvaro del Portillo

Harambee Africa International, de acordo com a comissão organizadora da beatificação de Alvaro del Portillo, convida a colaborar com doações para auxiliar na execução de quatro iniciativas sociais e educacionais que foram impulsionadas diretamente por

D. Álvaro del Portillo, em alguns países africanos.

06/08/2014

Harambee (www.harambee-africa.org) é um projeto de solidariedade que promove projetos de desenvolvimento na África e atividades de comunicação e sensibilização sobre essa realidade ao redor do mundo; tem, entre outros, o objetivo de aprofundar o conhecimento da cultura dos povos africanos e de difundir os valores, as qualidades e as possibilidades de futuro desse continente. Por ocasião da beatificação de Dom Álvaro del Portillo, Harambee irá desenvolver durante o ano de 2014 projetos em quatro instituições que nasceram sob o impulso do novo bem-aventurado, e proporá aos participantes da beatificação – e a

todos os que desejarem – colaborar economicamente com eles.

Instalação de um centro materno-infantil “Niger Hospital and Diagnostic Centre” (Nigéria)

A Niger Foundation Hospital and Diagnostic Centre NFH iniciou suas atividades em 1990, com o objetivo de contribuir para a estrutura sanitária da população de Enugu. Atualmente, o hospital oferece os seguintes serviços: consultas médicas, diagnósticos, serviços terapêuticos, radiologia e análises clínicas.

A assistência sanitária na Nigéria, que tem uma alta taxa de natalidade, é muito escassa. Podemos destacar como problemas mais graves a falta de infraestrutura e de equipes médicas com a preparação insuficiente dos agentes de saúde para operações cirúrgicas: a cada ano, mais de 7 milhões de pacientes

que são submetidos a operações cirúrgicas sofrem complicações.

O projeto, que financiará Harambee, é dirigido aos habitantes de Ezeagu, área rural de 200.000 habitantes, onde está localizado o hospital. Este também é acessível à população de Enugu, metrópole que supera um milhão de habitantes. No Niger Hospital, foram realizados, em 2013, 3.922 atendimentos pré-natais. Com a criação da ala materno-infantil espera-se triplicar o número de pessoas assistidas. A realização do projeto descrito tem um custo de 500.00 euros.

Erradicar a desnutrição na área de Bingerville (Costa do Marfim)

A Association pour le Développement Social et Culturel–ADESC foi constituída em 1984, em Abidjã, com o objetivo de melhorar as condições de vida dos habitantes da região de Bingerville. Desde então, graças à

construção em 1998 do Centro Rural Ilomba, foi iniciada a atenção sanitária, campanhas contra a desnutrição infantil, cursos de formação em higiene e nutrição para as mães e formação profissional especializada. Também são desenvolvidos cursos de alfabetização e atividades para prevenir o abandono escolar.

Nos últimos anos, a Costa do Marfim tem sofrido uma contínua instabilidade: à guerra civil de 2002 somou-se uma crise econômica pela perda de capacidade exportadora do café e do cacau, bases da economia marfinense. Como consequência, registrou-se uma grave deterioração das condições de vida da população, em particular nas zonas rurais como Bingerville, de clima úmido tropical e com grave carência de infraestrutura. Para aliviar esta situação o projeto visa: uma campanha contra a desnutrição, a

atenção médica de 4.800 pessoas, a formação em higiene e nutrição mediante cursos para 500 mulheres e a aquisição de um veículo para realizar visitas médicas a domicílio. Além disso, para melhorar as condições de vida das mulheres da região, serão iniciados cursos de formação profissional e de educação secundária para 25 jovens.

A realização destes projetos tem um custo de 100.000 euros e ajudará as famílias de Bingerville, especialmente as mulheres jovens. Os beneficiários diretos serão 5.500 com um impacto positivo para 14.000 habitantes da região.

Ambulatórios na área periférica de Kinshasa: Eliba, Kimbondo e Moluka (República Democrática do Congo)

O Centre Congolais de Culture de Formation et Développement criou, em 1991, o Centro hospitalar

Monkole, em Kinshasa, na região de Mont-Ngafula. Atualmente o hospital, com o ISSI (Institut Supérieur en Sciences Infirmières), atende mais de 80.000 pacientes por ano, dos quais 48.000 são mulheres e 70% delas vivem em pobreza extrema.

A cidade de Kinshasa tem uma população de 10 milhões de habitantes que se alimentam, em sua maioria, de produtos agrícolas básicos. No país, 74% da população sofre desnutrição e 80% vive abaixo da linha de pobreza. O frágil estado de saúde generalizado demanda serviços médicos que o sistema público não tem condições de atender, por falta de recursos, infraestrutura e profissionais capacitados. Diante de tal quadro, Monkole e o ISSI respondem oferecendo 4 serviços médicos gerais: maternidade, pediatria, medicina interna e cirurgia, mediante um hospital central e três

ambulatórios médicos (Eliba, Kimbondo e Moluka), nas áreas periféricas de difícil acesso, e programa de formação para médicos, enfermeiras e assistentes.

Os projetos que serão financiados por Harambee implicam num investimento de 500.000 euros. Beneficiarão 10.000 crianças por ano nos três ambulatórios., 2.000 mulheres em consultas de pré-natal e de pediatria e 35.000 pacientes nos três ambulatórios. Além disso, haverá 200 novas enfermeiras, sendo que 75 receberão cursos de especialização e 150 contarão com bolsas de estudo.

Bolsas de estudo em Roma para sacerdotes africanos

A Universidade Pontifícia da Santa Cruz nasce do desejo de São Josemaria de construir em Roma um centro superior de estudos eclesiásticos a serviço de toda a

Igreja. Em 1984, seu sucessor Álvaro del Portillo, com a bênção de São João Paulo II, cumpriu o desejo de São Josemaria, inaugurando o Centro Acadêmico Romano, que em 1998 foi configurado como Universidade Pontifícia. A Universidade Pontifícia da Santa Cruz atualmente é formada pelas faculdades de Teologia, Direito Canônico, Filosofia e Comunicação Social Institucional; também é parte essencial da universidade o Instituto Superior de Ciências Religiosas do Apollinare. Muitos bispos de todo o mundo enviam a Roma sacerdotes e seminaristas de suas respectivas dioceses, com o desejo de que lá recebam uma profunda formação científica e espiritual.

Com uma bolsa de 13.500 euros anuais, um aluno pode arcar com as taxas acadêmicas, moradia, alimentação, os livros necessários para os seus estudos e assistência médica. Harambee deseja destinar

100.000 euros para este projeto, que facilitará a formação de sacerdotes e seminaristas de dioceses da África, que não poderiam fazer os estudos eclesiásticos por falta de recursos. A Universidade Pontifícia da Santa Cruz permite aos alunos, procedentes destas e de outras regiões, viver e compreender a história do Cristianismo perto do Santo Padre e a serviço da Igreja universal.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/projetos-na-africa-promovidos-pela-associacao-harambee-por-oportunidade-de-beatificacao-de-alvaro-del-portillo/> (22/02/2026)